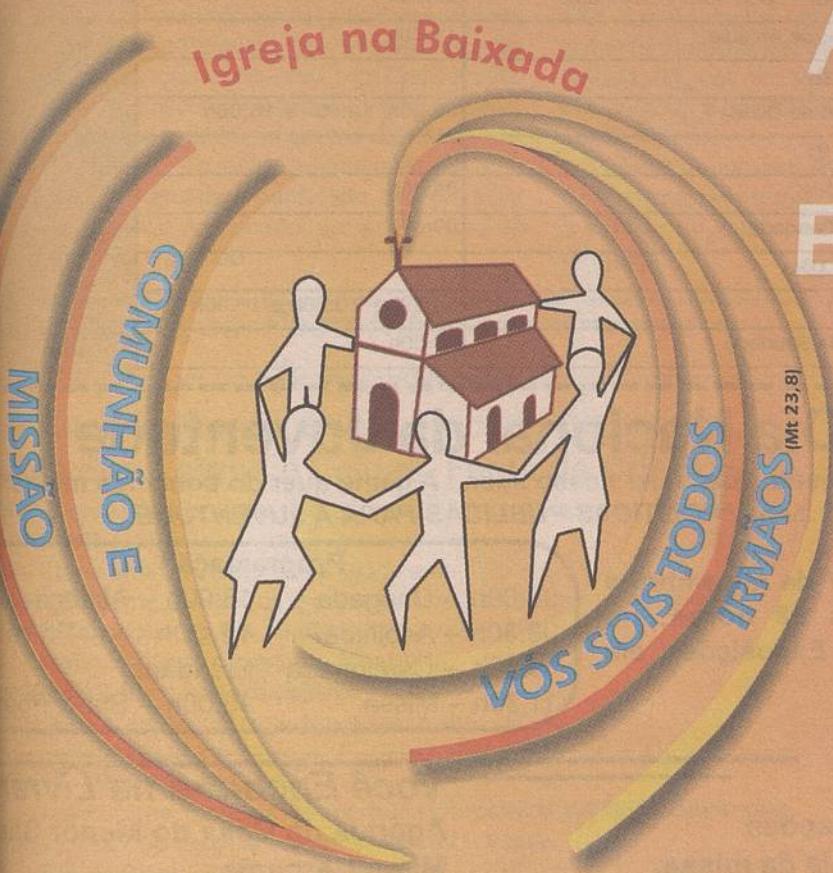


Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XX - nº 168 - Novembro/2004 - Distribuição Dirigida

Vamos
CELEBRAR!



Encerramento da
Assembléia Diocesana
e
Envio dos Ministros

20/11 - 08 h

Paróquia de Santo Antônio
PRATA - Nova Iguaçu



CENTRO
SOCIOPOLÍTICO

E agora,
após as eleições?

Página 09



Campanha
para a
Evangelização

PARTICIPAR É EVANGELIZAR

Página 07



DA JUVENTUDE
2004
A GÊN
QUE
VAI' NO

07/11
Praça da Telemar
08 h - Mesquita
Vamos lá
JUVENTUDE!!!

Página 02

Editorial

Vamos juntos celebrar o dia 20 de novembro!

Nos últimos dois anos empenhamo-nos bastante para avançarmos na evangelização em nossa diocese. No ano de 2003 realizamos os fóruns de comunicação, organização, formação e social em vista da Assembléia Diocesana que aconteceria no ano seguinte; estes fóruns produziram frutos, alguns já estamos saboreando, tais como: o Jornal Caminhando que foi ampliado em sua tiragem e hoje são 14.000 exemplares e também os Círculos Bíblicos encartados nele; sabemos que precisamos avançar ainda mais. Na organização foram elaborados dois documentos para a vida e organização das comunidades e dos regionais, ficando ainda para o futuro outros igualmente importantes, houve, também, a reorganização dos regionais da diocese, observando principalmente a realidade dos municípios, passaram de sete para dez regionais. No campo da formação, aconteceu uma articulação das diversas atividades formativas da diocese, que pensaram e elaboraram proposta de uma formação integrada, com atenção especial a catequese, a pastoral bíblica, a pastoral social e a formação dos candidatos aos diversos ministérios.

Na área social, o fórum, possibilitou encontros das várias experiências sociais e partilha dos trabalhos, definiram algumas propostas, sendo que algumas já estão sendo encaminhadas, uma delas é a articulação do Centro Sociopolítico, Centro de Direitos Humanos e Cáritas promovendo juntas atividades sociais, outras questões estão contidas dentro das propostas da Assembléia Diocesana.

A Assembléia Diocesana, a Formação dos Ministros, a Escola da Catequese e a preparação em vista das eleições municipais e tantas outras atividades estão movimentando o ano de 2004. A Assembléia teve momentos marcantes, que recordamos aqui: estudo das diretrizes nas paróquias, eleições nos regionais e na diocese, seminário sobre a administração e o dízimo, estudo da realidade, reflexão sobre pastoral urbana e tudo isto somado aos fóruns e as contribuições das forças vivas da diocese permitirão que se definam as linhas, o caminho para a nossa caminhada nos próximos anos.

Aqui faço dois pedidos: o primeiro, oração pela Assembléia Final no dia 06/11 que acontecerá no Centro de Formação, e o segundo, participe no dia 20 de novembro da Grande Celebração Diocesana de Encerramento da Assembléia e do Envio dos Ministros que acontecerá na Igreja de Santo Antônio da Prata – Nova Iguaçu, a partir das 8h.

Agradeço por tudo.

Pe. Davenir
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa:

Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

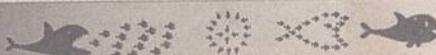
Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Bispo Diocesano:
Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:
Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da
Comunicação:
Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - Tel/fax: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br



Missas no dia de FINADOS (02/11/04) nos Cemitérios Municipais

A Diocese de Nova Iguaçu, através da Coordenação de Pastoral apresenta a programação de Missas nos Cemitérios Municipais e Particulares.

Maiores informações Telefax 2667 4765 ou nas Paróquias.

Regiões 1 e 2:	Horário:
Nova Iguaçu - Centro	08:00h - 10:00h e 16:00h
Carlos Sampaio - Austin	10:00h
Região 3:	
Marapicu	09:00h
Parque dos Girassóis - Ipiranga - Cabuçu	09:00h
Região 4:	
Iguaçu Velho	10:00h
Regiões 5 e 6:	
Solidão - Belford-Roxo	08:00h - 10:00h e 16:00h
Região 7:	
Japeri	07:00h
Conrado	09:00h
Lages - Histórico	09:00h
Paracambi - São Pedro e São Paulo	07:30h
Cemitério de Arcádia	11:00h
Região 8:	
Cemitério de Olinda	08:00h, 10:00h e 16:00h
Região 9:	
Queimados	08:30h
Vale da Saudade	09:00h
Região 10:	
Mesquita	08:00h - 10:00h e 16:00h
Jardim da Saudade	08:00h

Dia Nacional da Juventude

Lema: "A gente quer valer nosso suor... A gente quer do bom e do melhor" e o tema "POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE".

No dia 07 de novembro a partir das 08 horas, no Parque de Exposições, em Mesquita

Programação

08:00h - Chegada	13:00h - Almoço
08:30h - Acolhida	14:00h - Feira da Cidadania
10:00h - Caminhada	
11:30h - Missa	15:00h - Show Popular

Cantos e Orações
Para a liturgia da missa,
celebrações e encontros

Mais uma boa opção para tornar os momentos celebrativos mais especiais. Contém 1.500 cantos, Liturgia da Missa além de Orações para diversas ocasiões.

R\$ 20,00



Você Encontra na Livraria
Agenda da Casa do Menor São
Miguel Arcanjo



Seus compromissos nunca mais serão esquecidos. Possui espaço para telefones e endereços, uma página inteira para cada dia da semana, calendário de 2006 e você ainda ajuda a Casa do Menor.

R\$ 15,00

Caminhando



Novembro/2004

A IGREJA DE JESUS CRISTO



Durante a Assembléia Diocesana refletimos e cantamos: "Igreja na Baixada: Comunhão e Missão". A realidade "Igreja" sempre me questiona, também perante tantas outras denominações que se atribuem ao mesmo nome. E me pergunto: "O que é a Igreja que Jesus fundou? Quais são seus traços essenciais? Como deve agir ela hoje na Baixada para ser fiel ao seu Senhor?" Quero compartilhar algumas considerações:

1º - A Igreja é obra da Santíssima Trindade. Sonhada, pelo Pai desde a eternidade, preparada durante a vida pública de Jesus e antecipada na Ceia Pascal, nasceu de seu lado aberto, quando Ele estava na cruz, entregando sua vida pelo mundo.

2º - Foi fecundada pelo Espírito Santo no dia de Pentecostes. Começou aí a sua missão. Os tímidos discípulos (as) tornaram-se missionários corajosos. Sem a ação forte do Espírito Santo não existe Igreja viva e atuante.

3º - Ela se alimenta da Palavra e dos Sacramentos do Mestre. Necessita escutar e conversar com Deus através da oração, a fim de descobrir e realizar a vontade divina. Mas, também, precisa celebrar os gestos salvíficos que o Senhor lhe entregou: "Fazei isto em memória de mim". Reconhece que é chamada à santidade, embora sinta ainda em si a presença do pecado; por isso, precisa de contínua conversão e perdão.

4º - É consciente que sua missão é evangelizar, com o anúncio incansável da Palavra e o testemunho de vida. A Boa Nova deve chegar a cada pessoa, transformando os ambientes, imbuindo-os dos valores evangélicos. O espírito missionário jamais pode faltar.

5º - É servidora na caridade, com instituições assistenciais, promoção humana e inserção na sociedade, defendendo os direitos de cada ser humano. Faz própria a afirmação de Jesus, o Bom Samaritano: "Eu vim para que todos tenham vida em abundância", e por isso, preocupa-se pelo bem integral de todas as pessoas, sem discriminações.

6º - Segue sempre o Mestre Divino: na pobreza de Belém, nas labutas de Nazaré, na luz da Transfiguração, no sofrimento da Cruz e na glória da Ressurreição. Por isso, conta com uma multidão de Santos e de Mártires, isto é, de pessoas que fizeram de Jesus e de seu projeto o centro da própria vida e o amaram tanto que souberam derramar seu sangue pela causa do Reino. A Cruz, assumida por amor e que leva à vida plena, nunca está ausente.

7º - Realiza a vivência da união descrita no Livro dos Atos dos Apóstolos perseverança no ensinamento, na comunhão fraterna, na Eucaristia e nas orações. Essa união precisa atingir os atos externos e também o íntimo da vida das pessoas e das instituições, levando-as à partilha e à solidariedade.

8º - Entende que deve ser acolhedora, recebendo santos e pecadores, sãos e doentes, pessoas sofridas que buscam o sentido da vida e a esperança, sem marginalizar ninguém.

9º - Não se fecha em si mesma, orgulhosa de seus triunfos e realizações, mas se compromete em colaborar com a humanidade, aberta ao diálogo com as demais religiões e às diversas culturas, na busca comum da paz verdadeira, alicerçada sobre a justiça, o bem comum e o perdão. Está convicta de que o Reino de Deus é maior do que Ela.

10º - Tem Maria Santíssima como mãe e, ao mesmo tempo, como irmã, pois a Virgem é a primeira discípula do Senhor.

11º - Conta com a ajuda preciosa de uma multidão de evangelizadores (as), servidores (as) que, a partir de seu Batismo e de sua Crisma, a amam filialmente e a desejam ver mais santa e profética.

12º - Acolhe diversas vocações (laical, consagrada, diaconal, presbiteral), todas elas importantes e necessárias, que têm seu fundamento comum: a inserção em Jesus Cristo.

13º - Sabe colocar-se a serviço da humanidade por meio de ministros (as), ordenados e não ordenados: animados pelo sopro vivificante do Espírito Santo e coordenados por irmãos escolhidos pelo Senhor, sob a presidência do Papa, sinal visível de Cristo, pastor Universal.

É esta a Igreja, Igreja de Jesus, que somos chamados a ser, amar e edificar. Irmãos e irmãs, venham nos ajudar!

Um abraço fraterno, com as bênçãos de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Programação Pastoral

Novembro

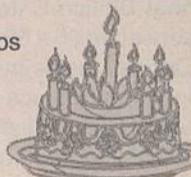
Encerramento da Assembléia Diocesana, Dia dos Leigos e Leigas, Festa de Cristo Rei

Dia 03 – Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos às 14h – CEPAL
Dia 06 – Etapa final da Assembléia Diocesana, 09h – CENFOR
(Atenção: Somente delegados que participaram das etapas anteriores)
Dia 07 – Celebração do Dia Nacional da Juventude
Local: Parque de Exposições em Mesquita.
Concentração: Praça da TELEMAR
Igreja de São José Operário – Nova Mesquita – 08h
Dia 15 – Feriado Nacional
Dia 15 a 17 – Passeio do Clero
Dia 20 – Celebração Final da Assembléia Diocesana de 2004, Envio dos Ministros e Dia dos Leigos e Leigas, às 08h – Prata
Dia 21 – Dia de Cristo Rei – nas Paróquias
Dia 23 – Reunião do Conselho Pastoral, 09h – CEPAL e entrega do Planejamento 2005 das Pastorais, Comissões e Movimentos.
Dia 25 – Dia Nacional de Ação de Graças
Dia 28 – 1º Domingo do Advento

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Nascimento

01 – Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM – Diretor do Centro de Direitos Humanos
06 – Pe. Vilcilane Vaz Mourão – Santo Antônio – Prata
09 – Pe. Dimas Edilson dos Santos – São Simão – Lote XV
12 – Diác. Sebastião Cosme da Silva – Nossa Senhora da Conceição – Tinguá
14 – Ir. Lilian Clara Maria do Menino Jesus, OSCL – Mosteiro Santa Clara
14 – Ir. Helena Conceição de Campos, ISPC – Casa de Oração – Posse
18 – Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves – São Sebastião – Lages
21 – Ir. Voneide Cossine, ISPC – Casa de Oração
23 – Pe. Arnaldo Rossi – Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul



Ordenação

07 – Pe. Dimas Edilson dos Santos – São Simão – Lote XV
07 – Pe. Vanildo Cesário de Lima – Nossa Senhora de Lourdes – São Benedito
08 – Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM – Nossa Srª Fátima – Cabuçu
13 – Diác. Vito Calella, PSSC – Nossa Senhora de Fátima – Santa Maria
23 – Pe. Carlos Antônio da Silva – Sagrado Coração de Jesus – K-11
30 – Pe. Agostinho Pretto – São José Operário – Califórnia

Votos

27 – Ir. Odília da Silva Xandu, FC – Viga

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Tema:

"O que esperar do novo quadro político na Baixada Fluminense?"

Local: Salão da Cáritas

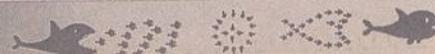
Assessoria: Fase

Data: 24 de novembro de 2004
Horário: 15 horas

Atenção!

Dia 07 de dezembro
Reunião de Pastoral às 09h
CENFOR
Avaliação, Confraternização e entrega das datas do Planejamento para 2005.

Novembro



Caminhando



página 3

LER A BÍBLIA COM A IGREJA

É com este título que a Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB elaborou um comentário didático popular à Constituição Dogmática *Dei Verbum*, do Concílio Vaticano II, que no próximo ano estará completando quarenta anos (1965 – 2005). Este manual popular faz parte do Projeto Nacional de Evangelização “Queremos ver Jesus – Caminho, Verdade e Vida”. O objetivo deste comentário é ajudar as comunidades e os círculos bíblicos a melhor compreender a Revelação de Deus, além de retomar as grandes intuições e propostas pedidas pelo Concílio. Muitas destas propostas já foram alcançadas nestes quarenta anos de Pastoral Bíblico-Catequética em nosso país. Mas precisamos avançar mais. Por isso, outro objetivo deste lançamento celebrativo é que ele sirva de instrumento de trabalho tendo em vista a preparação do Primeiro Encontro Nacional Bíblico-Catequético que acontecerá entre 06 e 09 de outubro de 2005.

Depois destes quarenta anos de caminhada podemos constatar que hoje o povo de Deus usa a Bíblia para tudo. A Bíblia serve como livro de orações, como manual de catequese, como instrumento de conscientização, como livro companheiro e amigo em encontros de aprofundamento, de treinamento de lideranças, de grupos de jovens, em retiros, vigílias, gincanas e concursos. Serve para a organização sindical e fundamenta a luta ecológica. A Bíblia ajuda e ilumina tudo o que se faz na vida das comunidades. Hoje, em qualquer comunidade, quando alguém pergunta: “Quem trouxe a Bíblia?”, todos levantam suas Bíblias com muita animação e alegria. Sem dúvida, é uma grande conquista em nossa Igreja. Afinal, todos temos em mãos a Revelação através da Palavra de Deus lida, meditada e praticada nos círculos bíblicos e nas celebrações comunitárias.

Nota-se então que a leitura bíblica cresce cada vez mais entre as comunidades católicas. Se faz necessário, da parte de nossa Igreja, um esforço para ajudar os fiéis nesta leitura bíblica. Este



Ler a Bíblia com a Igreja

Comentário didático popular à Constituição Dogmática “Dei Verbum”



Projeto Nacional de Evangelização
Queremos Ver Jesus
Caminho, Verdade e Vida

é o grande pedido da própria *Dei Verbum*: “É preciso que o acesso à Sagrada Escritura seja amplamente aberto aos fiéis” (DV 22). Precisamos ajudar a todos a conhecer a linguagem, o contexto histórico e a cultura presente nos textos bíblicos para melhor interpretá-los. O Comentário mostra que a organização de uma Pastoral Bíblica atuante, que possa ajudar a todos na escuta e na pro-clamação da Palavra, continua sendo um desafio para muitas igrejas particulares (cf. Diretrizes Gerais 20-25). Para melhor compreendermos a caminhada bíblica em nossa Igreja, o Comentário traz ainda, em três anexos, o texto original da *Dei Verbum*, uma visão panorâmica da caminhada bíblica nos últimos quarenta anos aqui no Brasil e um estudo sobre a Bíblia como um importante instrumento para o diálogo ecumênico pedido pelo Vaticano II. Numa linguagem popular e bem acessível, os destinatários deste documento são, basicamente, as Escolas Catequéticas, os grupos de reflexão e de oração e os Círculos Bíblicos. Mas ele quer ser também instrumento de estudo nos Seminários e Institutos Teológicos. Todos na Igreja, inclusive o clero, precisamos de maior familiaridade com o texto e a mensagem bíblica para melhor viver a Palavra.

Francisco Orofino

O mendigo que confessou ao Papa João Paulo II

Há alguns dias, no programa de televisão da Madre Angélica nos Estados Unidos (EWTN), relataram um episódio pouco conhecido da vida do Papa João Paulo II.

Um sacerdote norte americano da diocese de Nova York se dispunha a rezar em uma das paróquias em Roma quando, ao entrar, encontrou-se com um mendigo. Depois de obser-

vá-lo durante um momento, o sacerdote deu conta de que conhecia aquele homem. Era um companheiro do seminário, ordenado sacerdote no mesmo dia que ele. Agora mendigava pelas ruas.

O padre, depois de identificar-se e cumprimentá-lo, escutou dos lábios do mendigo como tinha perdido sua fé e sua vocação. Ficou profundamente estremecido. No dia seguinte o sacerdote vindo de Nova York tinha a oportunidade de assistir à Missa privada do Papa e poderia cumprimentá-lo no final da celebração, como é de costume. Ao chegar sua vez sentiu o impulso de ajoelhar-se frente ao Santo Padre e pedir que rezasse por seu antigo companheiro de seminário, e descreveu brevemente a situação ao Papa.

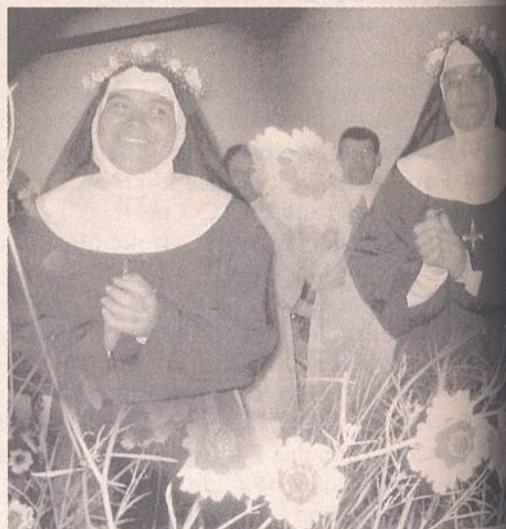
Profissão Temporária

As Irmãs Rosana Maria da Conceição Aparecida, osc e Maria de Fátima do Divino Coração, osc, disseram seu sim para mais uma etapa de suas vidas à Ordem de Santa Clara. Os votos aconteceram no dia 23 de outubro no próprio Mosteiro onde elas residem.

“O maior benefício que recebemos de Deus, é a nossa vocação”. (Santa Clara)

Que esta vocação se propague e que suas orações intercedam sempre ao nosso povo tão carente e necessitado de paz.

Parabéns!!!



SEMANA FILOSÓFICA TEOLÓGICA

O Instituto de Filosofia e de Teologia Paulo VI convida para a Semana Filosófica e Teológica cujo tema: “Bioética e a Manipulação da Vida: embriões e anacéfalos”. A realizar-se de 10 a 12 de novembro de 2004, das 08:00 às 12:00h, no Seminário Diocesano Paulo VI.

Para aprimorar nossos conhecimentos, receberemos o esclarecimento de médicos, teólogos, filósofos e psicólogos.

Sua presença é indispensável.
Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI
IFITEP



ESPAÇO PROGREDIR

Aqui estão algumas dicas que podem ajudar a reconhecer se um jovem está usando drogas.

Como qualquer problema é necessário que os pais, familiares, amigos, educadores, etc. estejam sempre atentos, a observação de gestos, comportamentos, atitudes é essencial para esta identificação. Se a maioria das respostas aos questionamentos abaixo for positiva tem possibilidade que o jovem esteja usando drogas, neste caso seria muito importante procurar uma orientação médica ou de um grupo especializado para poder ter uma ajuda.

O adolescente/jovem:

- Está manifestando uma mudança de comportamento, longos períodos de isolamento, dificuldades para dormir, ou sono demais?
- A linguagem é mais agressiva, com gestos e atos violentos?
- Está muito mais rebelde, com numerosas faltas de respeito às regras, às pessoas, às autoridades, em casa, na escola ou no trabalho?
- Está ficando muito descuidado com a sua aparência, se preocupa menos com a limpeza, a roupa, a higiene pessoal, apresentando uma baixa auto-estima?
- Mudou de amizades, ou aparecem "amigos" novos e misteriosos, que não quer apresentar em casa, ou telefonemas anônimos?
- Mudou o seu modo de se alimentar, está sempre com fome, comendo demais, além do normal, ou perdeu o apetite, procurando sempre desculpas para não comer nada, perdendo peso?
- Mudou os seus hábitos de lazer e prazer, deixando de lado muitas atividades que uma vez deixava ele mais feliz e alegre?
- Manifesta comportamentos e falas depressivas, pouca vontade de viver, cara fechada e triste, e discursos sobre suicídio?
- Quando questionado sobre saídas, amigos misteriosos ou comportamentos diferentes, busca muitas desculpas, com fala de autodefesa, freqüentes mentiras ou ataques agressivos?
- Tem uma fala mais confusa, a memória mais fraca, esquece muitas coisas, comparecem dificuldades na escola, com muitas notas baixas, mais do normal?
- Tem poucos sonhos, ideais, investe pouco no futuro, manifestando desesperança e desânimo em relação aquilo que deseja alcançar na vida, ou não sabe onde quer chegar?
- Pode-se encontrar no bolso colírios, saquinhos plástico com cheiro estranho, papéis cortados...

Sair do mundo das drogas exige força de vontade, auto-estima, compreensão e muito incentivo familiar.

Muitas vezes a ajuda de um grupo especializado também é fundamental. É aí que entra o Espaço Progredir!

Maria Gabriella de'Giacomi
Coordenadora da Equipe Técnica
do Espaço Progredir

O Espaço Progredir é uma entidade sem fins lucrativos que oferece aos adolescentes envolvidos com drogas uma oportunidade de reintegração à sociedade. Se você está precisando de ajuda ou conhece alguém que esteja, procure-nos.

Porque mais que uma porta, podemos abrir um futuro.



DROGAS

Conhecer e educar para prevenir

Rua Josefina, 40 . Miguel Couto . Nova Iguaçu . RJ.

Segunda à sexta, das 8h às 17h

progredir@progredir.org.br / 2657-2473

Banco Itaú - Agência 3133 C/C 06659-1

Seminário de Educação Popular

Dia 17/11/04 - 18:30 h - Abertura

• Professora Maria Lídia da Silveira
Coordenadora de Extensão do CFCH - UFRJ

• Professora Andréia Frazão
Coordenadora da Pós-Graduação do CFCH

• Professora Lilia Pougy
Coord. de Pós-Graduação da Escola de
Serviço Social

19:00 h - Mesa

Educação Popular
sentidos e perspectivas

• Professor Osmar Fávero UFF
• Professor Carlos Rodrigues Brandão
UNICAMP

Mediadora: Francine Coutinho (mestranda)

Dia 18/11/04 - 09:00h às 10:30h - Mesa
Experiências Históricas de
Educação Popular no Brasil

Mediadora: Greice Emrick (mestranda)

10:45 h às 12:30 h - Mesa

Educação Popular:
experiências atuais no Brasil

Mediadora: Tatiana Bittencourt (mestranda)

15:00 h às 17:30 h - Mesa

Experiências históricas recentes:
Chiapas e Cuba

Mediadora: Eblin Farage (mestranda)

18:30 h às 21:00 h - Mesa

Educação Popular: formação da consciência
e luta política

Mediator: Bruno Oliveira (mestrando)

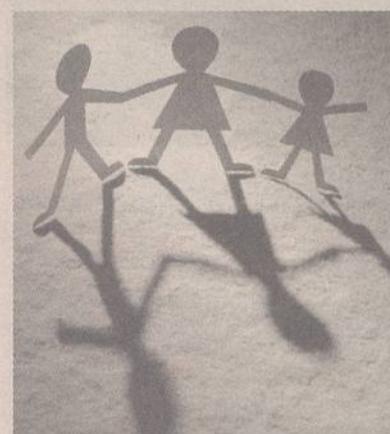
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tel. 21 3873-5155

educpopular@cfch.ufrj.br

Projeto Família

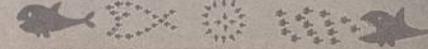
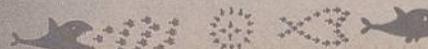
1 quilo de alimento não perecível



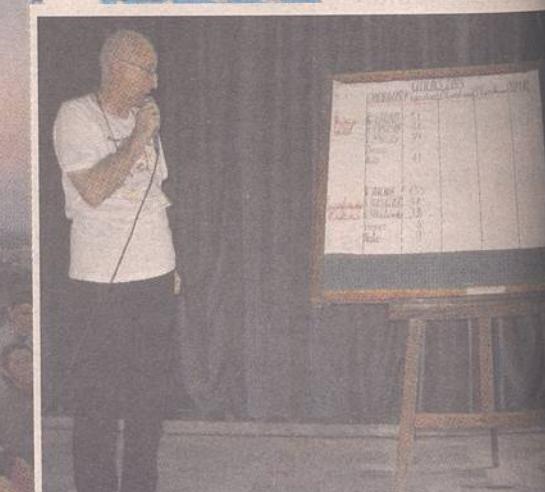
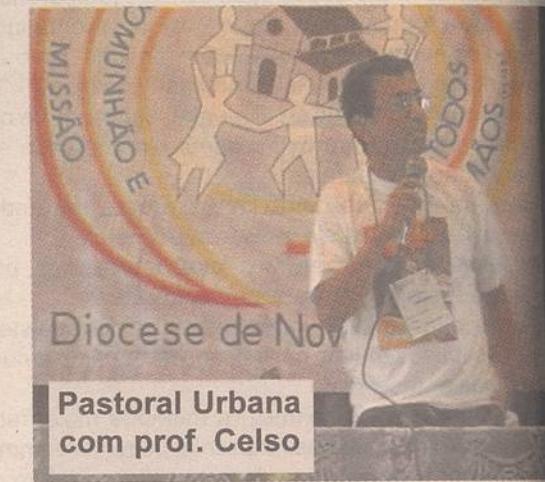
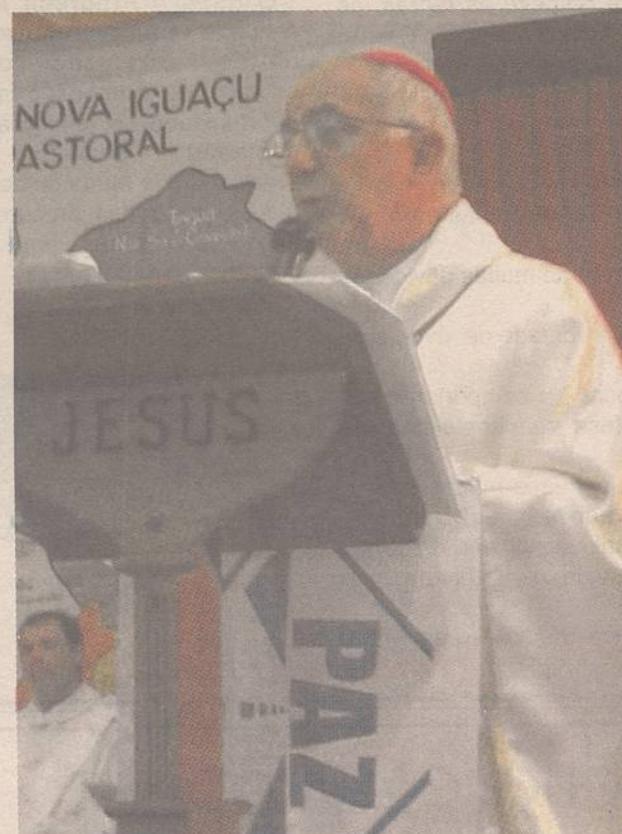
Só isso
s e r á
necessário
para que no
dia 21 de
novembro a
partir das 13
horas você
participe dos
sorteios de
brindes e cor-
te de cabelo,
além de lou-
var e dançar
com a parti-
cipação da

Banda SJB e se deliciar com as guloseimas
barraquinhas da comunidade. Tudo isso, na
Paróquia de São João Batista, próximo ao
Vianense no Bairro Piam em Belford Roxo. Não
falte, pois muitas famílias ficarão eternamente
gratas com a sua doação.

Mais Informações: 21 2761-3982



MOMENTOS QUE MARCARAM O ANO PASTORAL





Caminho

E aí amigos? Gostaram da edição número um da página Caminho? Esperamos que sim. No mês de novembro inicia-se o Advento, você sabe o que significa esta palavra e este período? Não! Então localize em um dicionário para que você saiba o significado exato desta palavra e pergunte a sua catequista ou ao seu padre qual o sentido do Tempo do Advento.

No texto abaixo você poderá saber um pouquinho sobre a história do Advento.



O Advento de Jesus

Foi profetizado que nascerá um menino e se chamará Emanuel, que significa Deus conosco. Esse menino é um descendente do rei Davi e com ele a justiça voltará a reinar. No tempo em que a profecia foi pronunciada, o povo só entendeu que ela falava de um príncipe que estava por nascer. Mas depois do nascimento de Jesus o Filho de Deus que se encarnou e nasceu da virgem Maria ficou claro o sentido mais profundo das palavras do profeta.

A igreja, hoje, faz memória daquele tempo, antes do nascimento de Jesus. O povo vivia uma situação muito parecida com a nossa de hoje, sem condições de vida digna para todos.

Na igreja, celebramos o Advento refletindo e rezando em grupos de famílias, pelas casas e comunidades. Sabemos que Jesus já nasceu e já cumpriu a sua missão, mas neste tempo de espera, renovamos nossa esperança na vida nova que ele trouxe e suplicamos com fé e confiança para vivermos segundo sua proposta do Reino de amor.

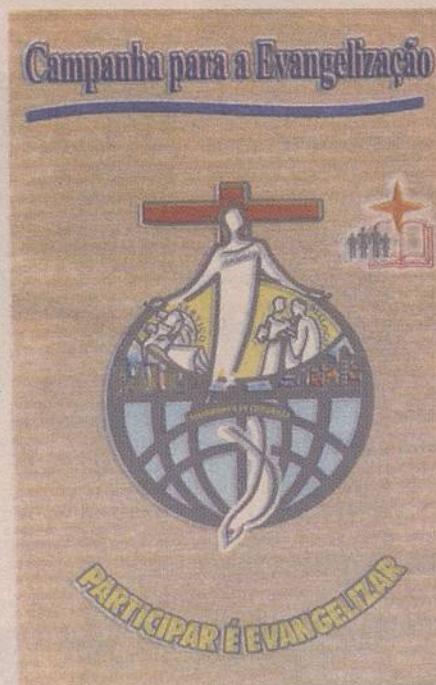
Campanha para a Evangelização 2004

Participar é Evangelizar

Os objetivos são:

- Despertar a consciência dos batizados para a responsabilidade de todos na evangelização;
- Contribuir para a sustentação das atividades pastorais da Igreja, dos organismos nacionais da CNBB, dos Regionais e Dioceses, das atividades evangelizadoras;
- Desenvolver uma atitude solidária, voltada para o bem comum;
- Alimentar a fé adulta, testemunhada em atitudes e ações coerentes de conversão pessoal e de transformação social, segundo as exigências do Evangelho;
- Garantir recursos para o trabalho da evangelização nas regiões mais pobres.

COLETA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

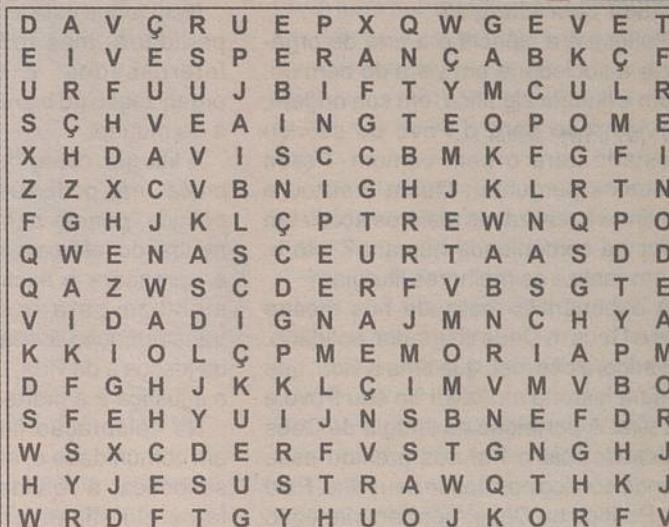


A coleta nacional da Campanha para Evangelização será realizado no 3º domingo do Advento dia 12 de dezembro de 2004.

próximo, alcançar sua auto-sustentação e partilhar seus recursos com outras Igrejas mais necessitadas.

Caminhando

Observando as palavras em destaque no texto O Advento de Jesus, descubra onde elas estão no quadro abaixo

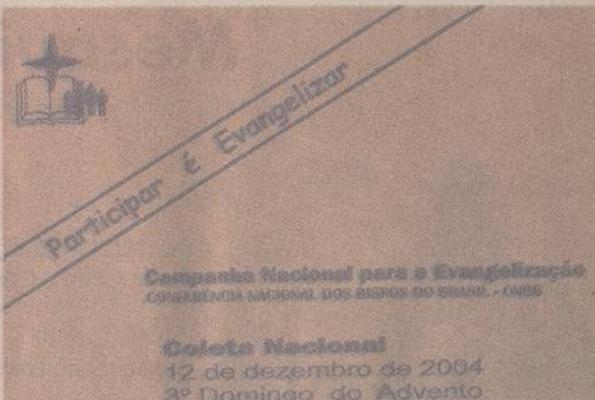


em papo Bate papo

em papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

em papo Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ CEP: 26221-010 em papo



Destinação da Coleta

Diocese: 45% do arrecadado.
CNBB Regional: 20% do arrecadado.
CNBB Nacional: 35% do arrecadado.

FUNDO NACIONAL PARA A EVANGELIZAÇÃO (FNE)

A parcela repassada à CNBB Nacional constitui o FNE, que é administrado pelo Conselho Econômico da CNBB e garante recursos para a ação evangelizadora e pastoral da CNBB Nacional, bem como a viabilização de projetos específicos de evangelização, em âmbito diocesano, regional e nacional.

A Igreja no Brasil espera, num futuro

ORAÇÃO DA CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO 2004

Senhor Jesus Cristo, Vós deixastes aos apóstolos a missão de evangelizar.

Enviai também a nós, para que vosso Evangelho continue penetrando na vida das pessoas e transformando a sociedade.

Despertai em nós a consciência sobre a grandeza da missão e a responsabilidade em participar na obra da evangelização.

Dai-nos um coração generoso para colaborar espiritual e materialmente na missão.

Com a nossa doação, feita com alegria, queremos participar da evangelização e ajudar outros a receberem a luz do vosso Natal. Amém.



Liturgia e sua Dimensão Política

Acabamos de cumprir o nosso dever de cristãos e de cidadãos e cidadãs, de eleger, pelo voto, os nossos representantes no governo da cidade. Mas o que tem a ver política com Liturgia?

Política é a ciência e a arte de organizar a sociedade em vista do bem comum e liturgia significa, em sua origem, serviço feito para o Povo ou serviço prestado para o bem comum. Assim podemos perguntar: Quem realizou e continua a realizar as maiores ações em favor da comunidade humana? Isto é, quem realiza as melhores liturgias?

A experiência realizada nos mostra que é Deus, o Deus libertador, solidário, misericordioso, fiel, que ama a vida, que age na história em favor do seu Povo e o salva. A perfeição da liturgia de Deus é Jesus, pois o Pai nos prestou esse grande serviço nos dando seu Filho. Esta é a Política de Deus: permanente ação e serviço em favor do bem comum e da vida de seu Povo. Esta é a sua liturgia.

A política visa garantir que todos tenham casa, comida, saúde, emprego, educação, participação nas decisões... o Projeto de Deus e a ação de Jesus, que passou entre nós fazendo o bem (At 10, 38) e que veio para que "todos

tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10) também, propõem vida e dignidade para todos. Por isso, é impossível separar vida cristã e opção política.

Nem todos estaremos fazendo política partidária, mas todos devemos estar interessados e empenhados na organização do bairro, da cidade, do país e do mundo.

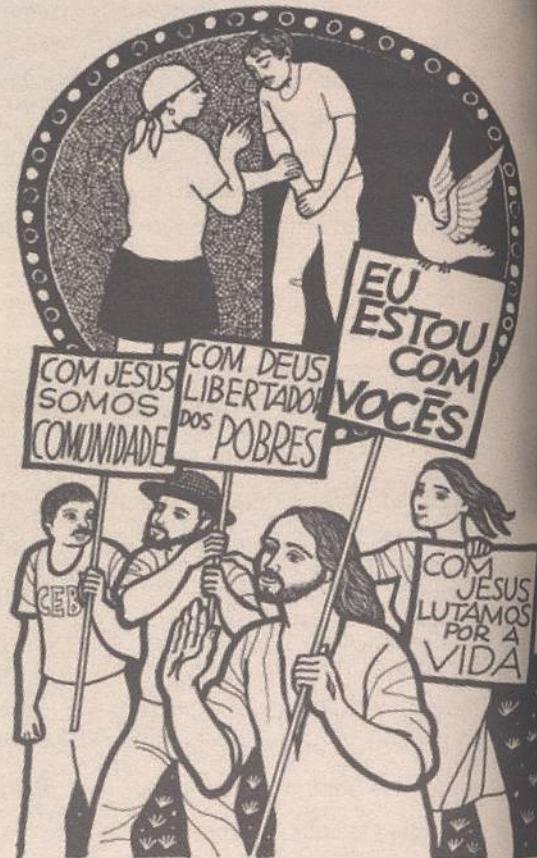
A liturgia, como "fonte e ápice da vida cristã", não pode descuidar da dimensão política, porque nenhuma celebração é neutra: ou reforça a situação vigente, que é opressora e excluente, ou forma e mobiliza para a solidariedade e a transformação libertadora; ou está a favor da justiça e da vida, ou justifica e legitima a injustiça e a morte.

Na celebração litúrgica vivenciamos em comunidade e, através de linguagem simbólica, a realidade; lembramos os fatos significativos da vida pessoal, social e política; interpretamos e iluminamos estes fatos à luz da Palavra proclamada e com a ajuda do Espírito Santo, respondemos a Deus: pedimos que Ele continue a atuar dando-nos força; agradecemos os sinais de vida, as vitórias e nos comprometemos com os projetos sociais que geram vida.

Se a sociedade massifica e exclui, a liturgia gera fraternidade e inclui. Se a sociedade dá a palavra aos grandes, manipula a palavra, impede que os pequenos e pobres tenham a voz e vez, a liturgia é palavra partilhada. Se o neoliberalismo gera sofrimento e desespero, a liturgia gera festa, alegria, esperança, união...

É preciso ligar fé e vida, oração e ação, criar liturgias orantes com muita interiorização, cantos bonitos e maior uso do corpo; liturgias que levem ao compromisso libertador, à comunhão e missão.

Despertemos o gosto pela liturgia, superemos a rotina, incentivemos a criatividade, superemos a falta de preparação e de formação das Equipes litúrgicas e teremos e veremos liturgias que serão, para nós, exercício político e sacramentos da salvação.



Diácono Jorge Luiz Soares de Lima

Mesquita celebra sua Padroeira

Festividades de Nossa Senhora das Graças

Padroeira de Mesquita

De 18 a 28 de novembro



Dia 18/11 – 20 h
Preparando o Caminho

Dia 19/11 – 20 h
Caminhando com Maria

Dia 20/11 – 19 h
Um Caminho Diferente

Dia 21/11 – 19
Um Caminho de Alegria para todo o povo

Dia 22/11 – 20 h
Vida na Saúde e no Amor

Dia 23/11 – 20 h
Vida Restaurada, Dignidade respeitada

Dia 24/11 – 20 h
Vida para Mulheres e Crianças

Dia 25/11 – 20 h
Vocação a Serviço da Vida

Dia 26/11 – 20 h
Levante e fique de pé no meio de todos

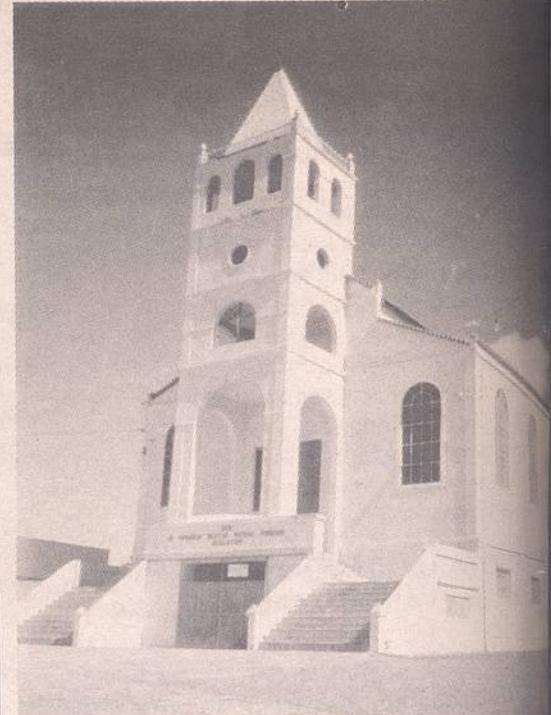
Dia 27/11
07 h – Missa Festiva
09 h – Missa Solene com Dom Luciano
19 h – Missa Festiva

Dia 28/11
08 h – Missa e Bênção aos Idosos e Enfermos
17 h – Procissão e Missa Festiva

Festejos Populares

Dias 26, 27 e 28 – 20 h
- Daniel Guerra e sua Banda
Pimenta do Reino

- Chamego Bom
- Barraquinhas
- Comidas Típicas (Portuguesa e Nordestina)



E agora, após as eleições?



Olhamos para o novo quadro político com esperança. Embora ele ainda não seja o que queremos, estamos agradecidos a Deus por algumas vitórias concedidas.

Algumas Câmaras, em nossos municípios, receberão no ano que vem novos vereadores e vereadoras, alguns oriundos de nossas Paróquias. Isso muito nos alegra, não somente porque são católicos, mas porque nossa Diocese, com sua formação, nos prepara para atuarmos com ética, solidariedade e fraternidade.

Desejamos que aqueles e aquelas que foram eleitos a vereador e a prefeito, sempre se lembrem de defender a Política do Bem Comum, com Políticas Públicas e defesa dos Direitos Humanos.

Pretendemos, na medida do possível, nos reunir com os que foram eleitos para dialogar sobre como poderemos contribuir em seus mandatos. Chegou o momento de nossa participação, a disputa eleitoral já passou.

Precisamos agora trabalhar para o bem de nossos municípios. Aproveitamos para comunicar que estamos preparando um Curso de Políticas Públicas de Saúde, para o pessoal que atua nesta área. Este acontecerá no dia 27 de novembro, de 8 às 12 horas, no salão da Cáritas e no dia 04 de dezembro, de 8 às 16 horas, no Centro de Formação de Líderes (Cenfor).

Quem estiver interessado em fazer contato conosco, é só ligar para 2669-2259 e falar com Sonia, Rosana ou Adriano.

Um abraço a todos e todas!

A Coordenação.

FEIRA DOS GRUPOS POPULARES DE PRODUÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU "GENTE QUE FAZ COM FÉ"

Está nascendo na Diocese de Nova Iguaçu uma belíssima experiência de Feira Popular e Economia Solidária.

Incentivados pela Pastoral da Saúde, em parceria com o Centro de Direitos humanos, Pastoral Operária, Clube de Mães e outros convidam para a Feira todas e todos os grupos de produção que trabalham de uma forma coletiva e cuja geração de renda se faz de uma forma solidária, fraterna, cooperativa e amorosa.

Nossos objetivos são a valorização e promoção dos produtores e produtos, a comercialização justa, ética e ecológica, a integração entre os grupos, promover e intercambiar cultura, abrir espaço para outras iniciativas de produções artesanais que poderão atuar neste e em outros municípios, vivenciar uma nova "Economia Solidária".



Teremos neste dia: alimentação, artesanato, produtos reciclados, práticas de saúde, troca de saberes e

Então, no dia 10 de novembro de 8 às 17 horas, na Praça Rui Barbosa (em frente ao Banco do Brasil), no Centro de Nova Iguaçu.

Venha e participe desta idéia.

Fábio A. B. de Souza

Pastoral Operária de Nova Iguaçu /Equipe de Comunicação

BÍBLIA O DESAFIO PARA UM MUNDO DE PAZ E DE JUSTIÇA



Equipe de Crisma da Comunidade de São Pedro, Xavantes - Belford Roxo

agradecer a todos que contribuíram com este encontro.

Muito obrigado a todos e vamos em frente!

Beto / Coordenador de Crisma

Festa de Nossa Senhora das Graças Parque Flora

Com Maria, queremos ver Jesus. Caminho, Verdade e Vida.

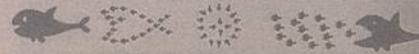
De 18 a 27 de novembro
Novena de Nossa Senhora das Graças – 19:00 horas
Missas às 19:30 horas

Dia 18/11 – Maria nos aponta o Caminho: Jesus Cristo
Dia 19/11 – Maria Defensora da Vida
Dia 20/11 – Maria Missionária do Amor
Dia 22/11 – Maria Virgem do Silêncio
Dia 23/11 – Maria, Companheira de Libertação
Dia 24/11 – Com Maria Rumo a Evangelização
Dia 25/11 – Maria, Senhora e Mãe do Céu
Dia 26/11 – Maria, "luz" para nossa comunidade



Dia de Nossa Senhora das Graças

Dia 27/11 – Tudo é graça com a Cheia de Graça
Novena às 18 horas
Procissão às 18:30 horas
Missa às 19:30 horas



Os Sepultamentos na Freguesia de Iguassú

Desde o período medieval, surgiu na Igreja Católica a tradição de enterrar os mortos dentro da igreja. A origem está na crença de que o morto só ressuscitaria no Juízo Final, se possuísse uma sepultura ad sanctos, ou seja, próxima à imagem de um santo ou mártir. Nas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia, documento que a norteou a Pastoral da Igreja no Brasil até o fim do século XIX, encontramos no Título LIII, artigo 843: "É costume, antigo, e louvável na Igreja Catholica, enterrarem-se os corpos dos fieis Christãos defuntos nas Igrejas, e Cemitérios delas: porque como são lugares a que todos os fieis concorrem para ouvir, e assistir as Missas e Ofícios Divinos, e Orações, tendo a vista as sepulturas, se lembrarão de encomendar a Deos nosso Senhor as almas dos ditos defuntos, especialmente dos seus, para que mais cedo sejam livres das penas do Purgatório, e se não esquecerão da morte, antes lhes será aos vivos mui proveitosos ter memória della nas sepulturas".

Nos testamentos notamos a preocupação em preparar à Alma para o Juízo Final. Os testamentos eram registrados nos livros de óbitos das freguesias. Até a República, todos os registros da vida civil eram feitos pela Igreja.

Na introdução do Testamento, o testador encerra a sua alma a Santíssima Trindade, a Virgem Maria, ao santo do seu nome, ao santo de sua devoção e a "todos os Santos e Santas da Corte do Céo rogo sejam os meus Intercessores". Além dos apelos feitos aos santos, os testamentos po-

deriam ser um veículo de confissão, apontavam seus pecados, suas deslealdades e dívidas, assim temos o testamento de José da Paixão, preto forro, falecido em Iguassú em 1797: "Declaro que sou natural da Costa da Mina e fui casado com Maria Pereira da qual não tive filhos - Declaro que tenho um filho natural por nome Custodio havido de Lourença Maria Ramos ao qual instituiu por meu Herdeiro universal de tudo o que depois de pagas as minhas dívidas,



O "cemitério dos escravos" de Iguassu Velho clama por restauração.

cumpridos os meus legados restar dos meus bens..." (Livro de Defuntos da Matriz de Iguassú).

Para a grande maioria o destino de sua Alma seria o Purgatório, onde aguardaria o seu julgamento. Somente os santos e puros de coração iriam diretamente para o Céu. Restava para aqueles com pecados gravíssimos, o

Inferno. As Almas do Purgatório tinham necessidade das orações dos vivos e da ajuda dos santos, mas também eram dotadas de santidade, pois poderiam obter a purificação e ir para o Céu. Isso fez surgir a devoção e as missas para as almas. Temendo uma longa estadia no Purgatório, tornou-se costume nos testamentos encomendar missas em intenção das Almas do Purgatório. O fazendeiro Alberto Pinheiro falecido em 1779 no seu testamento "declarou que deixo meia Capella

de Missas pelas almas do purgatório que forem mais da minha obrigação, e assim mais deixo sediço doze Missas pelas mais necessitadas Almas do Purgatório, declaro que se mande dizer doze Missas pelas Almas dos meus escravos". (Idem)

O fim dos sepultamentos dentro das igrejas começou a ser debatido no início do século XIX, quando médicos influenciados pelas idéias sanitárias surgidas na Europa, começaram a intervir nas políticas de saúde pública. Os corpos dos mortos eram considerados os principais causadores das epidemias que assolavam o Rio e o Recôncavo. Portanto, era prioridade afastá-los do convívio dos vivos. Em 1833, a Regência cobrava das autoridades municipais o fim dos enterros dentro das igrejas, pois chegara ao seu conhecimento que na Freguesia de N. Sra. do Pilar de Iguassú, "as febre continuavam a afligir os habitantes" e que a causa eram "as continuas exalações miasmáticas produzidas pelas sepulturas dentro do recinto dos templos".

Foi dentro dessa nova maneira de entender saúde, doença e morte que, volta de 1860, foi inaugurado o primeiro cemitério extra-muros (fora da igreja) de Iguassú. Anos mais tarde em 1875 é inaugurado o cemitério da Irmandade de N. Sra. do Rosário, hoje conhecido como "cemitério dos escravos".

Antônio Lacerda de Meneses

Um Pouco de conversa sobre o Ecumenismo: Movimento de diálogo, respeito, convivência e colaboração entre as Igrejas Cristãs, na busca da Unidade

Tema difícil... E até muitas vezes esquecido, deixado "para depois", silenciado, carregado de tensões e preconceitos. Mas é tema da nossa Igreja. Está na pauta do Evangelho. Está no Coração de Deus, no cotidiano de nossa vida, na nossa casa, no nosso trabalho, na vizinhança, nas Cartas do Papa, nas últimas Diretrizes da CNBB sobre a evangelização... Enfim, está tão pertinho de nós, embora ainda um pouco longe do nosso coração...

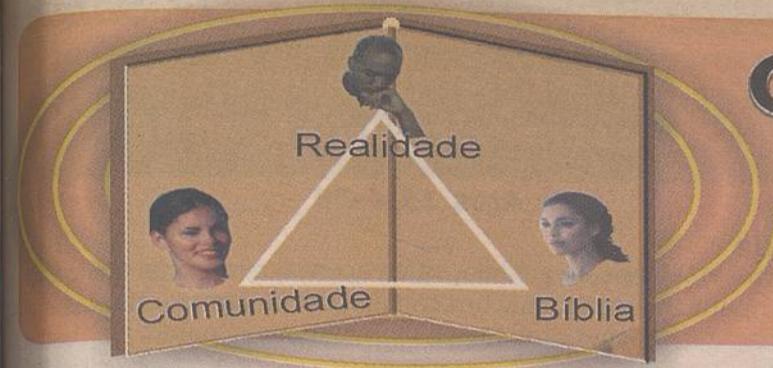
Vale lembrar: Nos próximos tempos, importantes acontecimentos na caminhada ecumênica serão celebrados - 1) Dia 31 de outubro, o 5º aniversário da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação entre a Federação Luterana Mundial e a Igreja Católica Romana. O dia da assinatura da Declaração Conjunta será sempre lembrado como o dia no qual nós, luteranos e católicos, fomos capazes de declarar oficialmente que existe um consenso sobre as verdades fundamentais relacionadas à doutrina da justificação. E não se tratou tão somente de uma declaração, e sim de um evento que suscitou grande

alegria e celebração, porque - se ainda não alcançamos a meta final - pudemos dar, com a ajuda de Deus, um importante passo em direção à unidade plena e visível. A assinatura da Declaração Conjunta representa efetivamente um testemunho comum da essência do Evangelho. 2) Dia 21 de novembro, os 40 anos da promulgação do Decreto *Unitatis Redintegratio*, sobre o Ecumenismo, do Concílio Vaticano II. Depois da promulgação deste Decreto, pelo Papa Paulo VI, a Igreja Católica vem assumindo um crescente compromisso com o Movimento Ecumênico, tanto participando como promovendo o ecumenismo em diferentes áreas, tais como: formação, espiritualidade, ação social, comissões, movimentos ecumênicos, publicações de documentos, livros, artigos etc... 3) A Campanha da Fraternidade de 2005, com o lema "Felizes os que promovem a Paz", quer ser ecumônica, isto é, preparada, organizada e assumida não só pelos católicos mas também pelos membros de outras Igrejas Cristãs.

Mas importa apenas lembrar esses fatos? Sabemos que não! Precisamos ir além. Sempre pensei que um primeiro passo é deixar-se inquietar pela realidade plural e sempre mais diversificada do universo religioso brasileiro. Uma sadia inquietação que nos movimente a ir às causas dessa realidade, sem ingenuidade e sem atitudes e pensamentos rigoristas ou hipocríticos; uma inquietação que deseje ver essa realidade, a fim de perceber, em primeiro lugar, seus inúmeros e difíceis apelos para a nossa própria evangelização (nossa jeito, nossos métodos, nossos conteúdos e estruturas...); uma boa inquietação que nos ajude a encontrar caminhos possíveis e simples de convivência, de respeito e, onde for possível, de mais fecunda oração e colaboração comuns; fecunda inquietação que nos faça acreditar e empenhar-se no diálogo como importante e fundamental meio, atitude e caminho a ser testemunhado por uma Igreja ou por um evangelizador que queira dizer algo significativo para o nosso tempo.

Pe. Marcus Barbosa Guimarães





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

Novembro 2004

Diocese de Nova Iguaçu

CHAVES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Décima chave: *Fazer uma leitura centrada em Jesus Cristo*

Nossa leitura bíblica tem como centro o mistério de Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Para nós, Cristo ocupa o centro de tudo, inclusive da Bíblia. Desta forma, quando lemos a Palavra de Deus temos que ter em mente que todo o processo de revelação feito pelo Pai tem sua plenitude na revelação de Cristo. Como lembra a Carta aos Hebreus: "Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas. No período final em que estamos, Ele falou a nós por meio do Filho" (Hb 1,1). Por isso, dizemos que Cristo é a última Palavra ou, a Palavra definitiva do Pai. Mas o que significa dizer que "Jesus é plenitude da Revelação"? Isso significa que para os cristãos não há revelação melhor ou mais perfeita do que a pessoa, as ações e a palavra de Jesus de Nazaré. Mas só o Espírito nos permite perceber o significado profundo desta revelação de Deus em Jesus Cristo. É claro que não conseguiremos entender tudo sobre Deus pelo fato de conhecermos Jesus cada vez mais. Nós temos sempre nossas limitações. Mas nenhuma mensagem, venha de onde vier, vai superar tudo o que nos foi revelado em Jesus. Jesus é para nós o rosto verdadeiro de Deus. Como ele mesmo nos lembra: "Quem me vê, vê o Pai" (Jo 14,9).

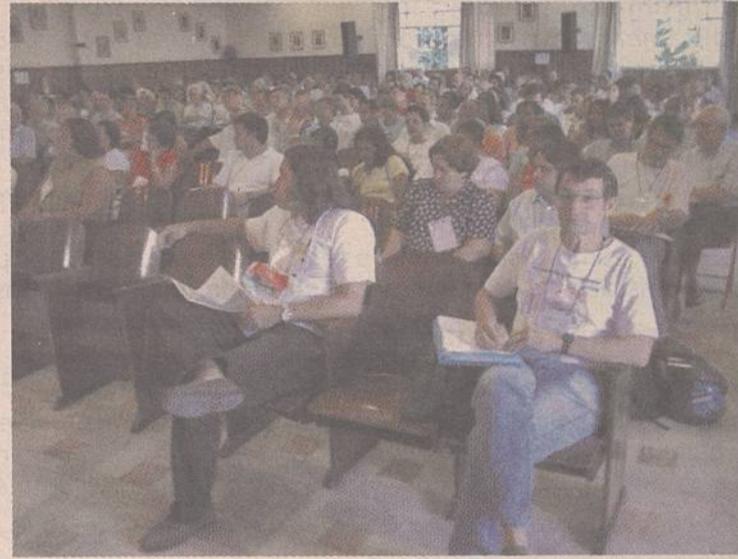
O Documento *Dei Verbum*, do Concílio Vaticano II nos ensina (DV 4) que Jesus, sendo a Palavra de Deus que ilumina toda pessoa neste mundo, revela a proposta de Deus necessária para a nossa salvação. Sendo Palavra que se fez gente como a gente, conhece profundamente todas as nossas preocupações e angústias. Ele é a mais perfeita comunicação entre Deus e a Humanidade. Por seu ministério, ele nos envia o Espírito de verdade e confirma, com a sua própria vida, que Deus está conosco para nos libertar. Temos que fazer uma leitura centrada em Jesus Cristo se quisermos saber o que Deus nos fala hoje.

IGREJA NA BAIXADA COMUNHÃO E MISSÃO

Irmãs e irmãos de caminhada!

Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus

Neste mês de novembro temos muito o que comemorar. No próximo dia 06 reúne-se a Assembléia Diocesana para a aprovação do texto que irá nortear nossas ações pastorais nos próximos anos. No dia 20 acontecerá a grande celebração diocesana, na Paróquia Santo Antônio da Prata, com a entrega das conclusões da Assembléia e o Envio dos novos ministros e ministras. Temos muito a agradecer ao Senhor por todas as maravilhas que Ele nos tem feito! Nossa Igreja Diocesana viveu momentos de muito trabalho, muita reflexão e, principalmente, de muita comunhão. Importa agora assumir nossa missão, colocando em prática as decisões tomadas pela Assembléia. Tão importante quanto decidir é assumir a decisão. De uma forma rica e intensa, estamos encerrando nosso Ano Litúrgico. O último domingo de novembro marca o início de um novo ano litúrgico. No próximo mês de dezembro celebraremos a Novena de Natal. Assim, os círculos deste mês de novembro querem nos colocar em sintonia com o momento que vive nossa Diocese. Os dois primeiros círculos têm como tema a Assembléia. O Povo de Deus



descobriu que a melhor maneira de resolver os problemas e caminhar juntos é a reunião de todos os que vivem a fé no Deus da Vida. Os dois últimos círculos tratam do envio dos ministros e ministras. Ninguém trabalha na Igreja por sua própria conta mas deve caminhar junto que todas as pessoas que vivem o seguimento de Jesus. Desta forma, nossos Círculos Bíblicos, Comunidades e Núcleos Missionários estarão vivendo e celebrando nossa Assembléia Diocesana. Como diz a Oração da Assembléia, que todos nós possamos dar testemunho de fraternidade, coragem e compromisso com a Vida Plena que Deus deseja para todos os seus filhos e filhas. Queremos ser de fato uma Igreja viva, unida em Comunhão, um Povo de irmãs e irmãos.

Um bom encontro para todos e todas!

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A DECISÃO É SUA!
A Assembléia de Siquém
Josué 24,13-28
Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, o material que a Diocese preparou para a Assembléia, um cartaz com o símbolo da Assembléia Diocesana, outros símbolos de nossos trabalhos pastorais realizados neste ano.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje narra a Assembléia que o Povo de Deus realizou em Siquém. Neste encontro importante, sob a presidência de Josué, o povo decidiu que serviria unicamente ao Senhor Deus e que viveria diariamente os mandamentos da lei de Deus. Um compromisso solene! Diante de todos, o primeiro a assumir publicamente este compromisso foi o próprio Josué: "Eu e minha família serviremos ao Senhor". Nos dias de hoje as pessoas estão servindo a outros deuses: ao dinheiro, ao consumo, à vaidade e outros mais. Acabam servindo mais a estes ídolos que ao próprio Deus.

1. Você tem certeza que está servindo unicamente ao Deus vivo e verdadeiro? Por quê?

2. Como testemunhar a fé no Deus verdadeiro às pessoas que estão afastadas de Deus e estão servindo aos falsos deuses?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Josué convoca o povo para a Assembléia de Siquém. Lá ele lhes apresenta o Deus vivo e verdadeiro e coloca uma dúvida: "a quem o povo quer servir?" Durante a leitura vamos prestar atenção nos vários passos desta Assembléia.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Josué 24,13-28.*

3 *Perguntas para a reflexão:*

- 1.** O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
- 2.** Quais os vários passos da Assembléia de Siquém? Qual o papel de Josué neste encontro?
- 3.** Qual o solene compromisso assumido pelo povo nesta Assembléia?
- 4.** O que tudo isso ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

- 1** Vamos expressar em forma de prece as descobertas feitas neste encontro. Após cada pedido vamos repetir: CAMINHA CONOSCO, SENHOR!
- 2** Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 100 (99). Este salmo é um hino de louvor cantado pelo povo de Deus em suas romarias e peregrinações. No salmo o povo reconhece que Javé é o único Deus vivo que nos criou e que cuida de nós.
- 3** Assumir um compromisso comunitário de conhecer e praticar as decisões da Assembléia Diocesana.
- 4** Rezar a Oração da Assembléia (na página final do Encarte).
- 5** Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer um pouco mais sobre as decisões da Assembléia de Jerusalém. O texto de estudos é Atos 15,4-29.

SABER CAMINHAR JUNTOS
A Assembléia de Jerusalém
Atos 15,4-29
Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, o material que a Diocese preparou para a Assembléia, um cartaz com o símbolo da Assembléia Diocesana, outros símbolos de nossos trabalhos pastorais realizados neste ano.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Houve muitas dificuldades entre os apóstolos sobre os rumos do trabalho de evangelização. Havia muitas opiniões contraditórias. O texto que vamos aprofundar hoje conta que a Igreja logo descobriu um caminho para resolver os problemas e assumir em conjunto os trabalhos, respeitando a opinião de todos. Este caminho foi a Assembléia das Igrejas que nós chamamos de Concílio. O Concílio de Jerusalém foi convocado para descobrir o melhor caminho na evangelização dos pagãos. O Concílio facilitou o trabalho dos missionários. Hoje também passamos por muitos momentos em que percebemos muitas exigências atrapalhando o trabalho pastoral nas comunidades e prejudicando a participação do povo. Vamos conversar sobre isto.

1. Na sua opinião, o que mais atrapalha a participação do povo nas comunidades?

2. Nossa Igreja faz muitas exigências? Isso é bom ou é ruim? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto.* Nossa texto de estudos mostra o processo de decisão da Assembléia de Jerusalém. Durante a leitura vamos prestar atenção nas diferentes falas durante a reunião.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Atos 15,4-29.*

3 *Perguntas para a reflexão:*

- 1.** De que você mais gostou neste texto? Por quê?
- 2.** Qual a posição de Pedro nesta Assembléia? O que ele está propondo?
- 3.** Qual o resultado final de todo o debate? Quais as facilidades trazidas para o trabalho pastoral dos missionários?
- 4.** O que tudo isso ensina para nós hoje, quando estamos concluindo nossa Assembléia Diocesana?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

- 1** Vamos partilhar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir o refrão: RENOVA-EM NÓS, SENHOR, O COMPROMISSO DE AMOR!
- 2** Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 133 (132). Este salmo é uma oração mostrando que Deus age através da união do seu povo escolhido. Nossa missão é construir a união.
- 3** Assumir o compromisso comunitário de conhecer e praticar as decisões da Assembléia Diocesana.
- 4** Rezar a Oração da Assembléia. Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.
- 5** Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer e aprofundar as instruções que Jesus dá aos que vão assumir os diferentes ministérios na Igreja. O texto de estudos é Mateus 10,5-15.

JESUS ENVIA OS MINISTROS

As instruções de Jesus a seus ministros e ministras

Mateus 10,5-15

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, algum objeto que simbolize os diferentes ministérios, um cartaz com o símbolo da Assembléia Diocesana, outros símbolos de nossos trabalhos pastorais realizados neste ano.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Durante este ano nossas comunidades, paróquias e Regionais preparam pessoas para exercer o ministério e ajudar no serviço ao povo de Deus. Mas ser ministro, ministra ou missionário hoje exige de nós muita fé, compreensão e boa vontade. São muitas as dificuldades que as pessoas enviadas enfrentarão no exercício de suas funções. Os problemas sociais e as idéias presentes em nossa sociedade estão levando as pessoas ao individualismo egoísta e muitas vezes percebe-se que a fé é professada de acordo com o interesse da pessoa naquele momento que ela está vivendo. A maioria das pessoas procura a religião a partir de suas necessidades imediatas.

1. Em que momento ou em que ambiente você sente mais dificuldade em viver sua vocação missionária? Por quê?

2. O que está nos faltando hoje, para que o nosso trabalho missionário seja mais aceito e produza mais resultados?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Nossa texto de estudos é um discurso de Jesus onde ele dá instruções aos discípulos a respeito do trabalho que eles exercerão no meio do povo. Durante a leitura vamos perceber a preocupação de Jesus em clarear o caminho que os discípulos trilharão para anunciar o Reino do céu. Vamos ouvir atentamente a mensagem que também é para nós hoje.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 10,5-15.**

③ Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção nesse texto? Por quê?
2. Em seu discurso, Jesus pede que o missionário não leve nada em sua jornada. Qual o sentido deste pedido de Jesus?
3. O texto faz recomendações sobre a maneira de se comportar ao ser recebido numa casa. Como vivemos hoje estas instruções de Jesus?
4. Quem são hoje as ovelhas perdidas da casa de Israel que nós devemos procurar?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

- ① Rezar em silêncio por todas as pessoas que receberão o Envio. Depois, lembrar os nomes dos ministros ou ministras que você conhece.
- ② Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 95 (94). Este salmo é uma oração de louvor pelas maravilhas que Deus faz na caminhada do povo. O salmo traz também uma advertência aos que se fecham à ação de Deus em suas vidas.
- ③ Assumir um compromisso comunitário de evangelização, trazendo novas pessoas para os Círculos Bíblicos.
- ④ Rezar a Oração da Assembléia Diocesana. Concluir com o Pai-nosso e a Ave-Maria.
- ⑤ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o envio da equipe missionária feito pela igreja de Antioquia. O texto de estudos é Atos 13,1-5.

O ESPÍRITO NOS ENVIA EM MISSÃO

A comunidade de Antioquia toma uma decisão importante

Atos 13,1-5

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, algum objeto que simbolize o esforço missionário de sua comunidade, um cartaz com o símbolo da Assembléia Diocesana, outros símbolos de nossos trabalhos pastorais realizados neste ano.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nossos antepassados tinham o costume, quando precisavam tomar uma decisão, de fazer orações e jejum para obter a sabedoria necessária e a consciência da presença do Espírito. Só então tomavam a decisão. Muitas vezes nós, comunidades, temos que também tomar decisões necessárias para o bom andamento dos trabalhos. Mas nós não usamos a mesma sabedoria, e fazemos da nossa maneira, sem preparo, sem oração ou jejum. Por isso, na maioria das vezes, não dá certo. Vamos conversar sobre isto.

1. De que maneira sua comunidade toma uma decisão? Existe preparo? Existe oração? Por quê?

2. Você conhece alguém que tem esta sabedoria de se preparar através da oração e do jejum antes de tomar uma decisão?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Nossa texto mostra a celebração na igreja de Antioquia, antes de enviar a equipe missionária. Durante a leitura vamos prestar atenção no processo de decisão dentro daquela comunidade.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Atos 13,1-5.**

③ Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção no texto? Por quê?
2. Como foi a tomada de decisão na comunidade de Antioquia?
3. Como são tomadas as decisões em sua comunidade?
4. Como foram escolhidos os ministros e ministras em sua comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

- ① Através das orações é que conseguimos alcançar as coisas boas que Deus nos dá. Após cada prece vamos responder: O ESPÍRITO NOS ENVIA EM MISSÃO.
- ② Vamos rezar o Salmo 67 (66). É através da oração que a comunidade aprende a partilhar e reconhece que Deus é a fonte da libertação e da vida.
- ③ Vamos assumir o compromisso de reunir a comunidade em oração sempre que for preciso tomar decisões.
- ④ Rezar a Oração da Assembléia Diocesana.
- ⑤ Canto Final

Preparar o próximo encontro.

Nosso próximo encontro será a Novena de Natal. Vamos preparar a lista de casas que receberão as visitas para a Novena.

Oração da Assembléia Diocesana

Pai de bondade e misericórdia, nós te agradecemos porque fomos chamados a ser sinais de tua Graça no mundo. Com nossas alegrias e tristezas, conquistas e desafios, desejamos estar em tua presença. Olha para a Igreja de Nova Iguaçu que está em Assembléia. Todos: Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos. Junto com teu Filho Jesus Cristo, queremos vivenciar nossa vocação de batizados. Com a luz do Divino Espírito Santo, queremos conhecer melhor nossa realidade, para melhor cumprirmos a tua vontade. Todos: Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos. Ajuda nossos pastores e ministros, paróquias e comunidades, pastorais e movimentos a despertarem para o zelo missionário e avançarem, sem medo, para águas mais profundas. Queremos dar testemunho de fraternidade, coragem e compromisso com vida. Plena que desejas para todos os teus filhos. Todos: Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos. Pedimos também que Maria, Mãe da Igreja, modelo de comunhão e missão, seja nossa companheira nessa caminhada. Que ela nos ajude a ouvir o que o teu Espírito diz à nossa Igreja no começo desse novo milênio. Todos: Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos. Glória ao Pai de Amor, que defende os fracos e confunde os poderosos. Glória ao teu Filho amado, que é de Deus e é dos nossos. Glória ao Santo Espírito, que nos une ao Senhor e entre nós. Todos: Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.



ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



4º Encontro de Círculos Bíblicos da Região 3.

Cantos para os encontros de novembro

1. VOCAÇÃO

1. Se ouvires a voz do vento
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Mandando esperar

**A decisão é tua,
A decisão é tua.**

São muitos os convidados (bis)

Quase ninguém tem tempo (bis)

2. Se ouvires a voz de Deus
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Querendo te enganar
3. O trigo já se perdeu
Cresceu, ninguém colheu
E o mundo passando fome
Passando fome de Deus.

2. QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor
Ao teu chamado de amor responder
Na alegria te quero servir
E anunciar o teu Reino de amor
**E pelo mundo eu vou
Cantando o teu amor
Pois disponível estou
Para seguir-te, Senhor (bis)**
2. Dia a dia tua graça me dás
Nela se apóia o meu caminhar
Se estás ao meu lado, Senhor
O que então poderei eu temer?

4. SENHOR, SE TU ME CHAMAS

**Senhor se tu me chamas
Eu quero te ouvir**

Se queres que eu te siga

Respondo: eis-me aqui

1. Profetas te ouviram
E seguiram tua voz,
Andaram mundo afora
E pregaram sem temor.
Seus passos tu firmaste
Sustentando seu vigor.
Profeta tu me chamas,
Vê Senhor aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho
Toda Igreja também vai,
Seguindo seu chamado
De ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires
Se deram sem medir.
Apóstolo me chamas
Vê Senhor estou aqui!

3. A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida:
Foste tu, Maria, serva preferida,
Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador
**Maria, cheia de graça e consolo
Venha caminhar com teu povo
Nossa Mãe sempre serás (bis)**
2. Roga pelos pecadores desta terra
Roga pelo povo que em seu Deus
espera
Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

VENCEDORES(AS) DA GRANDE GINCANA BÍBLICA

Primeiro prêmio: uma Bíblia. Para INES MENEZES (Lote XV – Belford Roxo. Fone 3134-1717).

Segundo prêmio: uma Bíblia. Para LUCILENA FERNANDES DE MENEZES. (Rua Itamarindiba Lt. 25 Q.45 – Jd. B. Pastor – Belford Roxo).

Terceiro prêmio: um livro. Para LINDUÍNA BARBOSA PINHEIRO. (Rua Mariana dos Passos, Lt. 3 Q. 42 – Jd. B. Pastor – Belford Roxo).

OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES NO CENFOR, DURANTE A REUNIÃO DA PASTORAL, NO DIA 07 DE DEZEMBRO, A PARTIR DAS 9 Horas

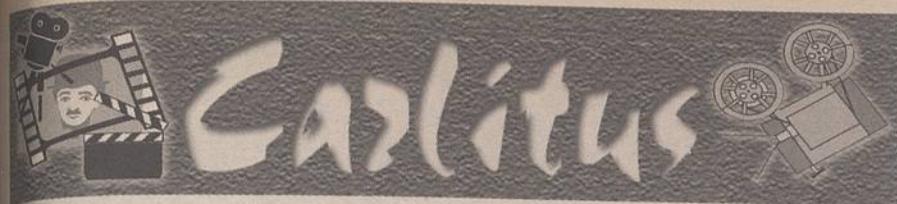
ENCONTRO DO CÍRCULOS BÍBLICOS DA REGIÃO 9

Será na Paróquia N. Sra. de Fátima – Queimados, das 08:00 às 16:00h, concluindo com a Celebração Eucarística. Não é necessário trazer almoço.

Cada paróquia da diocese recebeu um questionário sobre os Círculos

Bíblicos. Pedimos que estes questionários sejam respondidos e enviados à Comissão para planejarmos melhor nossos trabalhos em 2005.

Pedimos que os Regionais da Diocese planejem os Cursos Bíblicos Regionais de 2005 entre os meses de agosto e setembro de 2005. Comunicar as possíveis datas à Comissão até o início de dezembro.



O CONSTANTE PROBLEMA DA FORMAÇÃO

A História pastoral - eclesial da nossa Diocese é marcada pela constante preocupação para com a questão da formação. Nas pequenas comunidades, nas mais variadas matrizes, nas diversas assembleias diocesanas, nos mais variados encontros e reciclagens, o tema da formação tem merecido prioridade em todos os grupos de trabalhos para nossa missão e evangelização.

Afinal, a chamada para a formação é um problema para solução ou para acomodação? Ou será que o tempo para a formação nem sempre é o mais adequado ou temos dificuldades em administrar nossos tempos? São muitas respostas, esforços e interesses em atender as mais variadas solicitações mediante fatos, acontecimentos e períodos marcantes em nossa história civil e eclesiástica. No entanto, constata-se em algumas situações, ausências, falta de perseverança e dificuldades para com o acompanhamento das diversas etapas nos cursos, encontros e reuniões. Não seria oportuno refletir como dar solução ao desempenho de cada etapa dessa formação? Formar para quem, para quê e por quê?

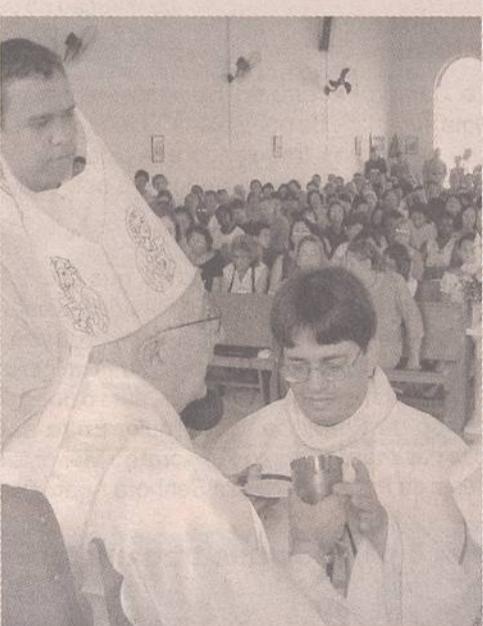
Afinal é bom acreditar que a formação tem solução. E depende de todos nós.

Ordenado novo Padre

No dia 16 de outubro, na Comunidade se São Nicolau, Paróquia de São José Operário, em Mesquita foi ordenado mais um presbítero em nossa diocese.

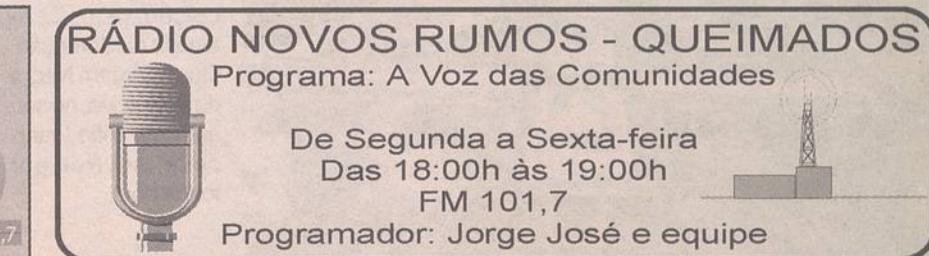
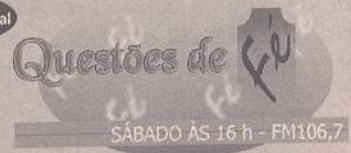
Padre Roberto Guedes, tendo um grande dom para a música, algo que não se deixa esconder, ele brevemente estará iniciando mais uma parte de sua vocação em algum dos regionais de nossa diocese.

Parabéns e Boa Sorte, que Deus e os arcanjos sempre intercedam por ti.



PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão

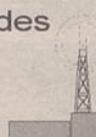


RÁDIO NOVOS RUMOS - QUEIMADOS

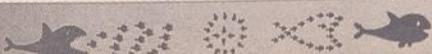
Programa: A Voz das Comunidades

De Segunda a Sexta-feira
Das 18:00h às 19:00h

Programador: Jorge José e equipe



Novembro



Caminhando



página 11



PELAS PARÓQUIAS

NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS

A história da Paróquia:

No ano de 1953, o que existia era apenas um desejo: criar em Nilópolis uma igreja sob a proteção da padroeira do Brasil. E a comunidade começou a transformar o sonho em realidade, com a missa celebrada no dia oito de novembro por Frei Cássio Vieira de Lima, OFM no Grupo Escolar Antônio Figueira de Almeida. No mesmo ano, Frei Cássio, com a orientação do Frei Ático Euyng, pároco da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Nilópolis, iniciou a movimentação na comunidade em torno do projeto, assumindo os trabalhos para a instalação da nova igreja. Por motivos de saúde, Frei Cássio fora transferido para o Paraná. No inicio de 1956, chegou Frei Paulo da Cruz Stoffel, que juntamente com Frei Ático procuravam um terreno com melhor localização, que atendesse às necessidades da comunidade. Foi encontrado na Avenida Mirandela, 773 (atual endereço da paróquia), dois lotes de 12,5m x 100m, totalizando 2.500 m². Várias campanhas foram realizadas, para conseguir o dinheiro para a compra do terreno.



Enfim, com a posse do terreno em 24 de junho de 1956, a Igreja iniciou suas atividades litúrgicas, com a realização de uma procissão solene, quando a imagem de N. Senhora Aparecida foi trazida da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição para a nova casa. Foi celebrada uma missa ao ar livre por Frei Ático, que finalmente poderia atender às necessidades espirituais do novo bairro que ele gostaria de chamar Aparecida. No dia 08 de abril, iniciou-se a construção da capela provisória.

A instalação da Paróquia N. Senhora Aparecida, aconteceu em 1966, com a assinatura do documento canônico, pelo então Bispo Diocesano Dom Honorato Piazera e pelo Chanceler do Bispado, Padre Dinarte Duarte Passo, no dia 6 de fevereiro. Frei Dídim Strunch recebeu de Dom Honorato os poderes e deveres canônicos de posse como o 1º pároco, onde permaneceu seis anos, coordenando os trabalhos para a construção da capela.

Situação Pastoral

Situada entre o Campo Federal do Gericinó e a Linha férrea do município, a paróquia ocupa uma superfície de parte plana. O território é povoado, e a comunidade é muito acolhedora, dinâmica e trabalhadora. A cidade é organizada, mas ainda há alguns problemas, como a falta de empregos e a pobreza.

A situação social do povo

A paróquia tem atualmente seis comunidades, que são: Santa Filomena, São José Operário, Nossa Senhora de Fátima, Santa Rita de Cássia, Santo Antônio e Matriz Nossa Senhora Aparecida. Todas têm suas estruturas, algumas em fase de acabamento, buscando espaço maior para as suas celebrações.

Estamos vivendo um momento de mudanças, com o nosso novo pároco Frei Ângelo Cardoso, OFM, vindo de Sorocaba, São Paulo. Entre as novidades, citamos as equipes litúrgicas, a pastoral do Dízimo, Pastoral do Menor, e a comissão de festeiros, que organizou a festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, neste mês de outubro.

Tivemos 8 párocos que trabalharam nesta igreja:

- 1956 a 1962 - Frei Paulo da Cruz Stoffel, OFM
- 1966 a 1971 - Frei Dídim Strunch, OFM (posse como o 1º pároco)
- 1971 a 1979 - Frei José Cafasso Vidoeira, OFM
- 1980 a 1983 - Frei Antônio Pelizza, OFM
- 1983 a 1989 - Frei Atamíl Vicente de Campos, OFM
- 1989 a 1990 - Frei Francisco Orofino, OFM
- 1990 a 2000 - Frei Vitalino Piaia, OFM
- 2001 a 2003 - Frei Ademir Sanqueti, OFM
- 2003 até os dias atuais - Frei Ângelo Cardoso da Silva, OFM

Avenida Mirandela, 773 - Centro

26520-330 - Nilópolis - RJ

Telefones da Secretaria: 2791-3303 / 2691-2722 Fax: 2691-8518

